

MECANISMOS DE DEFORMAÇÃO E ORIGEM DE VEIOS DE QUARTZO NO COMPLEXO METAMÓRFICO BRUSQUE, SANTA CATARINA

Fischer, C.¹; Fassbinder, E.¹; Barros, C. E.¹

¹Universidade Federal do Paraná

RESUMO: A análise microestrutural e caracterização de veios de quartzo presentes nas rochas do Complexo Metamórfico Brusque (CMB), na região de Brusque e Botuverá (SC), foram realizadas com o intuito de estabelecer as interrelações entre os regimes de fluidos, estruturas e mecanismos de deformação. As descrições e análises se basearam na hierarquização das estruturas tectônicas em termos de suas relações geométricas e a caracterização dos mecanismos de deformação atuantes. Os principais resultados alcançados foram o reconhecimento e hierarquização das estruturas descritas na literatura, com a identificação de dois sistemas de deformação. O sistema de cavalgamentos que ocorre de maneira progressiva, sendo responsável pelo desenvolvimento das foliações S1 e S2. A foliação S2 é penetrativa na área, localmente, pode apresentar natureza milonítica, relacionado a zonas de cisalhamento geradas por cavalgamentos. O sistema de transcorrência é caracterizado por dobras e crenulações sobre a superfície S2. Estas estruturas podem evoluir para superfícies de transposição, onde se desenvolveram as foliações S3 e S4, caracterizadas por alto ângulo de mergulho e orientação preferencial N88W/88SW e N50E/86SE, respectivamente. As análises microestruturais mostram uma correlação entre as condições metamórficas mapeadas e os mecanismos de deformação/recristalização. A dissolução por pressão é o mecanismo de deformação dominante durante o desenvolvimento das foliações, principalmente das foliações de baixo ângulo (S1 e S2). Contudo, microestruturas com evidências de deformação intracristalina (geminção de deformação, kink, sombras de pressão, subgrãos) e recristalização dinâmica ocorrem localmente nas foliações miloníticas S2 e S4. Em tramas associadas ao metamorfismo de contato, grãos de quartzo são límpidos, sem deformação intracristalina e apresentam contatos retilíneos e junções tríplexes em 120°, sugerindo recristalização estática. Quatro tipos de veios de quartzo são gerados durante o desenvolvimento do CMB. Tipo I, paralelos as foliações de baixo ângulo; tipo II, veios maciços na forma de blocos métricos, intrudidos em hornfels, associados à colocação de corpos graníticos; tipo III, tabulares e discordantes as foliações, geralmente indeformados e cortam veios anteriores, e; tipo IV, de espessuras milimétricas, sem orientação preferencial, restritos ao interior de zonas de cisalhamento reativadas na direção N50E. A deformação e o grau metamórfico aumentam de oeste de Botuverá em direção a Brusque. Atingindo as condições máximas do metamorfismo regional em fácies xisto-verde, zona da granada. A geração mais intensa de veios de quartzo ocorreu durante o desenvolvimento progressivo do sistema de cavalgamentos, resultando em veios concordantes com as foliações de baixo ângulo. Esse resultado 42 é compatível com as evidências microestruturais de um mecanismo de deformação por dissolução por pressão, responsável pela formação dos veios. Palavras-chave: Análise da deformação. Mecanismos de deformação. Microtectônica. Veios de quartzo. Complexo Metamórfico Brusque.

PALAVRAS-CHAVE: ANÁLISE DA DEFORMAÇÃO, VEIOS DE QUARTZO, MICROTTECTÔNICA

Texto para site_submissão de trabalhos [Modo de Compatibilidade] - Microsoft Word

Início Inserir Layout da Página Referências Correspondências Revisão Exibição

Recortar Copiar Colar Formatar Pincel Área de Transferência

Arial 12

Fonte

Parágrafo

Estilo

AaBbCcD AaBbCc AaBbCcC AaBbC AaBbC AaBbCcI

Normal Autores Resumo Título Título 4 Título Subtítulo

Localizar Substituir Selecionar Alterar Estilos Edição

TÍTULO (Centralizado, Arial, Negrito, Tamanho 14, Caps Lock)

Dominguez, J.M.L.¹; Andrade, A.C.S.²; Araújo, T.C.M.³
(Texto centrado, Fonte: Arial, Itálico, Tamanho: 12)

¹Universidade Federal da Bahia; ²Universidade Federal de Sergipe; ³Universidade Federal de Pernambuco
(Texto centrado, Fonte: Arial, Regular, Tamanho: 10)

RESUMO: Folha A4; margens (superior, inferior, direta e esquerda) de 1,5 cm; e espaçamento simples. O texto do resumo deve ter no mínimo 350 e máximo 500 palavras (Fonte: Arial, Regular, Tamanho: 12, Espaçamento: Simples). O resumo deve sumarizar resultados e conclusões. Não serão aceitas figuras, tabelas, fotos, diagramas ou referências bibliográficas, mas pode-se utilizar símbolos especiais, fórmulas e equações. O texto deve ter alinhamento justificado. Se tiver dúvida com relação ao número de palavras digitadas selecione o texto e veja o resultado gerado pelo próprio Word. Resumos que não atendam as especificações solicitadas de serão automaticamente recusados.

PALAVRAS-CHAVE: Digite aqui de 2 a 3 palavras chave para seu trabalho, todas maiúsculas.

Página: 2 de 2 Palavras: 97/475 Português (Brasil) 140% 09:21 09/01/2014